

ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL

Reunião 15/10/14

01. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- A. **As Assembleias comunitárias** foram a Assembleia diocesana acontecendo nas Comunidades Eclesiais. Portanto, no acontecer das Assembleias comunitárias já tivemos os primeiros resultados da Assembleia Diocesana, pois nelas desenvolvemos o “Ver”, o “Julgar” e o “Agir”.
- B. **As Assembleias paroquiais** foram a Assembleia diocesana acontecendo nas paróquias. Elas seguiram a metodologia das Assembleias comunitárias. Em seu final tivemos os resultados da Assembleia diocesana em cada paróquia. E quais foram esses resultados? O que eles nos revelaram? Como aconteceram as Assembleias paroquiais e regionais? O mesmo acontecerá, agora, na Assembleia Diocesana.
- C. **Segue claro em nosso entendimento** que a realização das assembleias comunitárias, paroquiais e regionais não tem por principal objetivo preparar material para ser enviado à Assembleia diocesana, mas que elas em si, já são a Assembleia diocesana acontecendo. O material que chegará à Assembleia de novembro será proveniente daquilo que cada uma dessas assembleias produziu para si. Retomar sempre o aspecto e o material, dar importância ao que aconteceu na própria comunidade. Ativar a memória das assembleias comunitárias. Dar diferentes enfoques que aparecem nas assembleias sem perder o foco.
- D. **O acontecer das Assembleias comunitárias, paroquiais e regionais**, e tudo o que ele envolve, é em si um exercício educativo, formativo e pedagógico. Esse exercício é, portanto, um “Agir” educativo, formativo e pedagógico para aqueles que delas participam.
- E. **A analogia** com uma lagoa, onde se joga uma pequena pedra em seu meio e vai formando diversos círculos, pode nos ajudar a entender o processo de nossa assembleia. O centro onde cai a pequena pedra formando o primeiro círculo é a comunidade eclesial; o segundo círculo é a paróquia, o terceiro é o Regional e o quarto círculo é a diocese. Por entendermos que a comunidade dos discípulos missionários são hoje as nossas comunidades eclesiais, o primeiro círculo, nesta Assembleia diocesana, deixa de ser a diocese de onde, costumeiramente, procediam os demais círculos, e passa ser a Comunidade Eclesial. Das comunidades eclesiais irradiará o círculo Paroquial; das paróquias irradiará o círculo regional; dos Regionais, o círculo diocesano. Portanto, a Assembleia diocesana já está vivenciando seus objetivos e suas expectativas em cada Assembleia comunitária, paroquial e regional já realizadas;

02. OBJETIVO DA ASSEMBLEIA DIOCESANA

Reunir num “todo” as assembleias comunitárias, paroquiais e regionais em suas diversas dimensões, o que não significa a justaposição ou a somatória do resultado dessas diversas assembleias. Significa um refazer o caminho já feito pelas comunidades, paróquias e regionais, utilizando para isso o material por elas mesmas enviado. “Significa colocar num mesmo “pote” as diversas águas da realidade trazidas por cada comunidade, paróquia e regional. Misturá-las todas, e ter num mesmo pote, uma única água, a da realidade diocesana, que nada mais é do que a mistura das

águas de todas as paróquias”; supomos que essas realidades já vêm sendo misturadas no decorrer das diversas assembleias acontecidas. A assembleia Diocesana tomará, prioritariamente o resultado das assembleias regionais como seu principal material de trabalho, na certeza de que nele está a mistura de todas as realidades vividas pelas assembleias.

A Assembleia Diocesana é também como a “feitura de um pão”. Cada regional trará a porção do trigo colhido em sua assembleia. As diversas porções serão depositadas numa só vasilha, onde será adicionado o fermento do texto “A comunidade dos discípulos missionários” e os demais ingredientes próprios desse dia. Mistura tudo. Mexe a massa, bate, debate sovando-a bem. Deixe-a descansar o tempo certo. Põe para assar. Depois de assado, o pão feito do trigo trazido por cada regional será distribuído às paróquias e regionais em forma de serviços, através das equipes diocesanas.

Tecnicamente isso significa:

- A. Refletir, à luz do texto “A Comunidade dos discípulos missionários” a realidade pastoral regional trazida pelo resultado das assembleias regionais;
- B. Fazer o diagnóstico pastoral diocesano sobre os quatro pilares: A Palavra de Deus, A Comunhão Fraternal, a Eucaristia e a Oração;
- C. Traçar o “Agir” pastoral diocesano, e enviar às Equipes Diocesanas de Pastoral aquilo que é de sua responsabilidade e competência;

03. PRÉ-REQUISITOS PARA SUA REALIZAÇÃO

- A. **A realização da Assembleia Diocesana** deverá contar com o resultado da pesquisa regional feita em cada comunidade//; O resultado do Pré diagnóstico pastoral regional; // O diagnóstico pastoral regional, que contém as demandas de responsabilidade da Diocese; // O cômputo geral do Agir de todas os regionais.

ATENÇÃO: Do material prescrito acima, será usado de maneira direta na Assembleia Diocesana: **1) O resultado da Pesquisa em nível diocesano, (VER) a partir do qual se fará o Pré-diagnóstico Pastoral Diocesano 1.**

2) As demandas vindas dos regionais, que são de responsabilidade da Diocese, que passam a ser o Pré-diagnóstico Pastoral Diocesano – 2;

Os demais materiais servirão de apoio nas discussões e encaminhamentos, caso seja necessário usá-los. Deverão ser guardados com muito carinho, pois são uma grande fonte de conhecimento da Diocese.

- B. **A Assembleia Diocesana** deverá garantir que não se perca nada de tudo aquilo que foi tratado e decidido nas assembleias comunitárias, paroquiais e regionais inclusive ajudando as paróquias e regionais a também agirem assim naquilo que decidiram em suas assembleias. Todos os clamores deverão ser ouvidos, acolhidos, e encaminhadas suas reivindicações.
- C. **A relação dos delegados** para a Assembleia Diocesana segue orientações do Regimento Diocesano.
- D. / **A pauta da Assembleia Diocesana** segue anexo.